

Concentração de fluoreto nas águas de abastecimento público: 88 meses de análise no município de Araçatuba/SP

Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba O, Corrêa MV, Chiba FY, Saliba NA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

marii.vc@hotmail.com

Reconhecida pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças/EUA dos como um dos dez mais importantes avanços para a Saúde Pública do século XX, a fluoretação das águas de abastecimento é uma medida de grande alcance populacional e eficiência na prevenção da cárie dentária. O município de Araçatuba/SP foi um dos primeiros a implantar o método no início dos anos 70. O objetivo deste estudo foi realizar de maneira sistemática e contínua análises mensais dos teores de flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba, de 11/2004 a 02/2012. As coletas das amostras de água foram realizadas durante 88 meses da rede de distribuição, nos pontos pré-estabelecidos e analisados no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da FOA–Unesp. Foram analisadas 736 amostras, provenientes dos 9 pontos de coleta, referentes às 3 fontes de abastecimento de água existentes no município. Verificou-se que 67% apresentaram teores de flúor no intervalo que oferece a melhor combinação benefício/risco; 11% benefício mínimo e risco baixo; 17,3% benefício máximo e risco moderado; 4% com benefício insignificante e risco insignificante; e somente 0,5% com risco muito alto. Todos os pontos de coleta apresentaram mais de 73% das amostras com teores de flúor que oferecem o benefício máximo. Observou-se variação mínima entre os pontos de coleta, demonstrando que o município tem obtido êxito no controle dos teores de flúor presentes na água e evidenciando a importância da vigilância e monitoramento para garantir a qualidade da água fornecida à população.

Apoio financeiro: *CNPq PIBIC e PROEX UNESP.*